

# Infraestrutura de SIGs - Bancos de Dados e Virtualização Disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais

Prof. Bruno Miguel Groth 2º Semestre/2024





#### Armazenamento de Dados

Aprender a armazenar dados de maneira segura e eficiente.

01



#### Virtualização

Aprender a como fazer a escalabilidade de ambientes digitais com recursos de hardware limitados

02



## Tópico 1:





# Definição

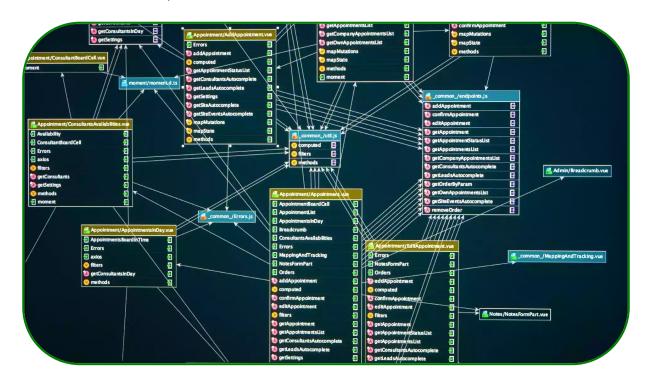
• Um banco de dados é uma coleção organizada de dados, estruturada de maneira que facilite o armazenamento, gerenciamento, acesso e atualização das informações.

Essas estruturas são utilizadas para a organização,
 armazenamento e persistência de informações em

sistemas computacionais.

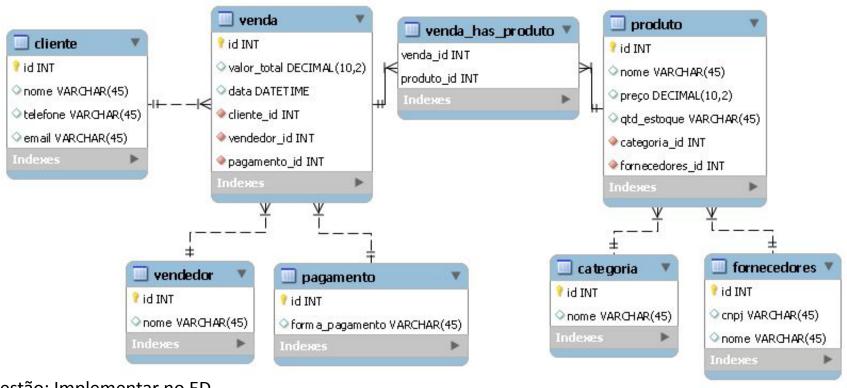


- São utilizados em larga escala e mantém uma relação intrínseca - e fundamental - com SIGs.
  - Armazenam Dados Brutos: Os bancos de dados armazenam de forma persistida grandes volumes de dados, que podem vir de diversas fontes internas e externas.
  - Organizam e Estruturam as Informações: Facilitam o acesso e a manipulação eficiente das informações, utilizando estruturas como tabelas, índices e relacionamentos.





- Os dados são armazenados em tabelas relacionais que representam entidades no sistema.
- Cada tabela possui "atributos", colunas tipadas que vão determinar qual valor será mantido naquele registro.
- Uma modelagem pode ser utilizada para representação dessas entidades (tabelas).



iversidade iuti do raná

Sugestão: Implementar no ED

### A Natureza dos Bancos de Dados

- A essência de um banco de dados reside na sua capacidade de modelar e refletir a realidade de um domínio de interesse.
- Os dados em um banco de dados são organizados de maneira a representar entidades do mundo real, como pessoas, objetos, eventos ou conceitos, e suas inter-relações.
- Um modelo é construído então, com base em princípios de abstração, representando essas entidades e os relacionamentos entre elas.



### Entidades, abstração... Beleza. E na prática?

Imaginemos o seguinte cenário:

- Uma biblioteca chamada "Biblioteca dos Sonhos".
- Clara: Uma jovem de 12 anos, curiosa e amante de aventuras.
- Dona Meri: A atendente da biblioteca, sempre disposta a ajudar.
- Pedido de Empréstimo: A solicitação feita por Clara para um determinado livro.
- Livro: "A Viagem ao Centro da Terra" de Jules Verne, que Clara deseja emprestar.



# No nosso **Banco de Dados**, teremos as *entidades* (tabelas):

#### Usuário

 Atributos: ID do Usuário, Nome, Email, Telefone, Endereço, Data de Cadastro.

#### Livro

 Atributos: ID do Livro, Título, Autor, Gênero, Data de Publicação, Status (disponível ou emprestado).

#### Empréstimo

 Atributos: ID do Empréstimo, Data de Empréstimo, Data de Devolução, ID do Livro, ID do Usuário.

#### Multa

Atributos: ID da Multa, ID do Empréstimo, Valor
 Status (paga ou não paga).

E com base nessas tabelas, teremos os seguintes relacionamentos:

#### Usuário - Empréstimo

 Um usuário pode ter vários empréstimos (1 - N), e cada empréstimo está associado a um único usuário.

#### Livro - Empréstimo

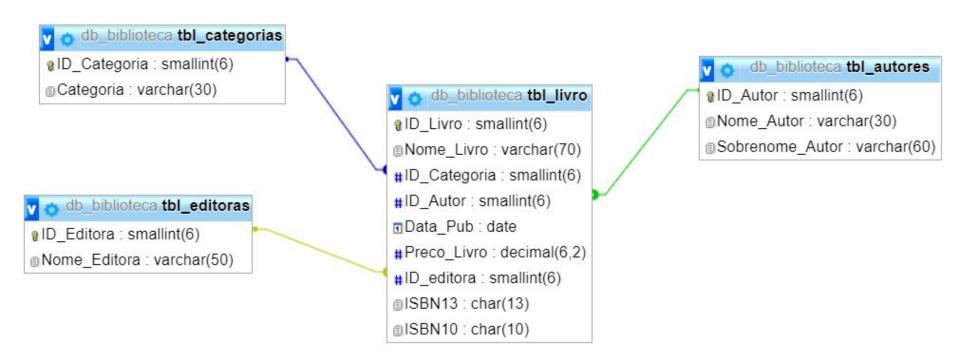
 Um livro pode ser emprestado várias vezes ao longo do tempo (1 - N), e cada empréstimo se refere a um único livro.

#### Empréstimo - Multa

 Um empréstimo pode gerar uma multa caso o livro não seja devolvido dentro do prazo (1 - 1), e cada multa está vinculada a um único empréstimo.



 A representação das tabelas pode ir longe, a depender da nossa necessidade...





Dessa forma, conseguimos refletir a realidade de um domínio de interesse de forma lógica e organizada, para armazenamento dos dados em sistemas de informação.

Aplicações que utilizam o Paradigma Orientado a Objetos tem a característica de se basearem nessas entidades para funcionarem e se beneficiam dessa estrutura sólida.



 Banco de Dados permitem que grandes volumes de dados sejam armazenados de maneira eficiente, estruturados de acordo com as necessidades do sistema, e acessados por meio de linguagens de consulta, como SQL (Structured Query Language).

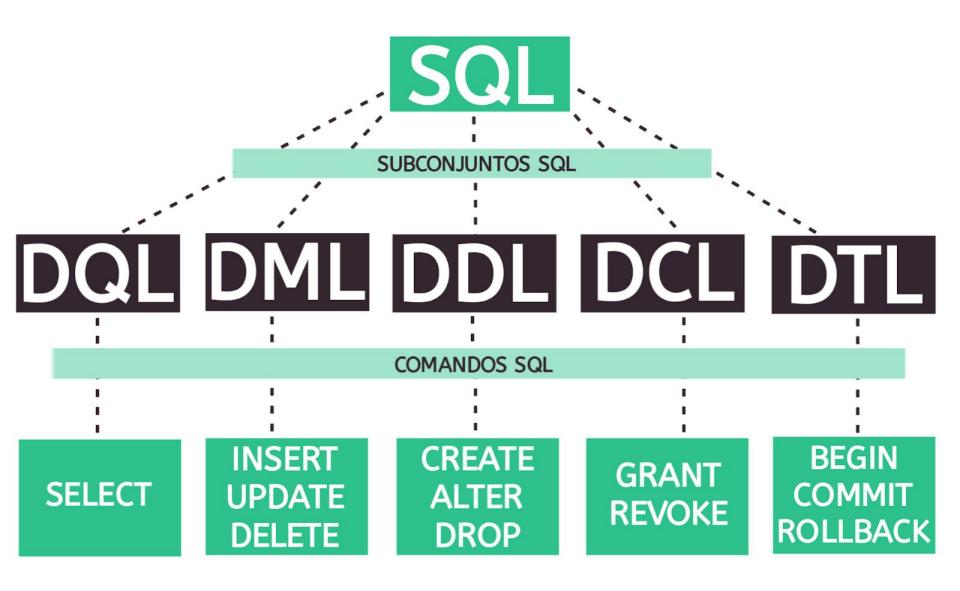




### SQL

- SQL (Structured Query Language) é uma linguagem padrão para gerenciar e manipular bancos de dados relacionais.
- Foi desenvolvida para permitir a definição, manipulação, controle e consulta de dados em Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD).
- É uma **linguagem padrão** utilizada por todos os SGBDs, com pequenas variações entre si.







### CRUD

- É utilizando um Bancos de Dados que vamos manter os dados e realizar as operações de consulta, inserção, atualização e exclusão de dados de forma estruturada.
- O termo/acrônimo CRUD foi cunhado por James Martin em seu livro Principles of Database Management Systems (1976).





## Exemplo

- Voltando ao cenário da biblioteca, imaginemos que
  Clara vai fazer o seu cadastro no sistema de fidelidade.
- A nível de sistema, um novo Usuário (entidade) será
  Criado. (CREATE)
- Podemos, a partir da criação, fazer as operações restantes:
  - Listar (ler) o registro. (READ)
  - Editar o registro de Clara no Sistema. (UPDATE)
  - Remover o registro de Clara. (DELETE)

C R U D

### SGBD / DBMS

- Sistemas Gerenciais de Bancos de Dados são softwares que utilizam da linguagem de banco de dados para fazer a criação, manipulação e gerenciamento dos recursos em banco de dados.
- Os SGBDs são ferramentas essenciais e são divididos em dois principais grupos:
  - SGBDs Relacionais (SQL)
  - SGBDs Não Relacionais (NoSQL)
- A escolha entre um banco Relacional ou Não Relacional deve ser estudada, e vai depender da necessidade do negócio, às características dos dados e aos requisitos de desempenho.



### SGBDs Relacionais

- Os SGBDs relacionais organizam dados em tabelas e utilizam SQL para manipulação e consulta de dados.
- Eles utilizam a estrutura tabular (tabelas com colunas e linhas).
- Alguns exemplos são:
  - MySQL;
  - PostgreSQL;
  - Oracle Database;
  - Microsoft SQL Server;
  - SQLite.



### SGBDs Não Relacionais

- Os SGBDs NoSQL são projetados para gerenciar dados não estruturados ou semi-estruturados e são escaláveis horizontalmente.
- Utilizam a estrutura de armazenamento em documentos ou em Chave-Valor sem relacionamento direto.
- Surgiu para a necessidade de lidar com grandes volumes de dados, alta velocidade de transações e flexibilidade na estrutura dos dados.
  - MongoDB;
  - Cassandra;
  - Redis.



### Qual escolher?

A escolha do tipo de DBMS vai depender de vários fatores. Tópicos a se analisar são:

- Estrutura dos Dados.
- Flexibilidade e Escalabilidade.
- Complexidade das Consultas e Relacionamentos.
- Consistência e Integridade dos Dados.
- Tipo de Aplicação.
- Custo e Recursos de Desenvolvimento.
- Performance e Latência.



## Sugestões ED

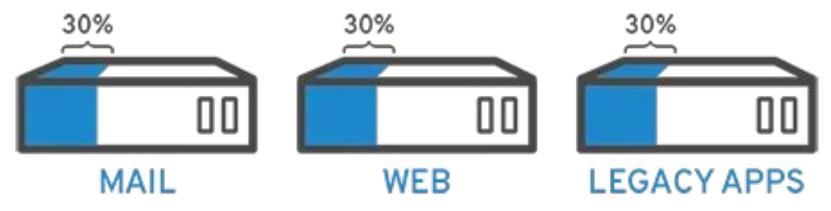
#### É válido incluir no ED:

- Qual o tipo de banco e SGDB utilizado (SQL/No-SQL), fundamentando o motivo de acordo com a necessidade da solução.
- Entidades (tabelas) do sistema.
- Relacionamentos entre as entidades.
- Modelo Relacional (Diagrama de Entidade-Relacionamento)
- Armazenamento Físico (para casos On Premises) ou tecnologia Cloud (para casos na Nuvem).



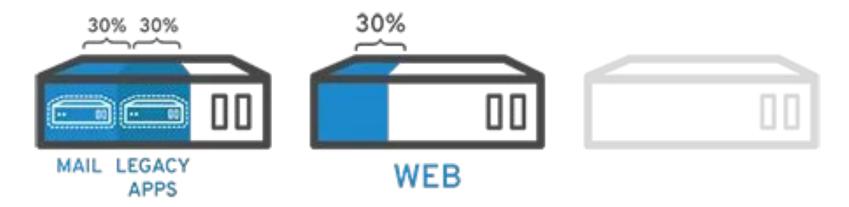
# Tópico 2: Virtualização





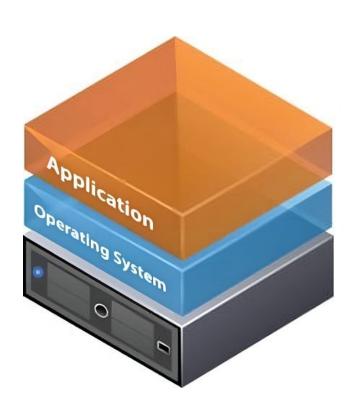
Fonte: <a href="https://www.redhat.com/pt-br/topics/virtualization/what-is-virtualization">https://www.redhat.com/pt-br/topics/virtualization/what-is-virtualization</a> (2024)



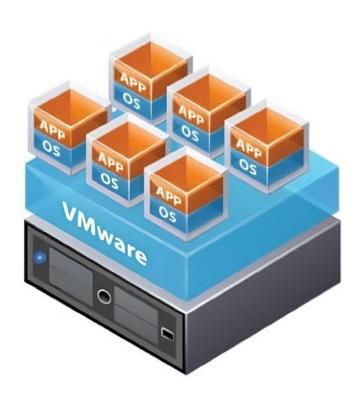


Fonte: <a href="https://www.redhat.com/pt-br/topics/virtualization/what-is-virtualization">https://www.redhat.com/pt-br/topics/virtualization/what-is-virtualization</a> (2024)









Virtual Architecture



- Observamos que a Virtualização permite criar múltiplas instâncias de máquinas virtuais em um único servidor físico.
- Isso é extremamente útil e muito utilizado em ambientes que possuem a necessidade de diversos recursos de servidor diferentes.
- É a possibilidade de expandir nossa infraestrutura sem depender de mais máquinas, mais servidores, mais custos.



## Vantagens

- Melhor Utilização dos Recursos de Hardware
- Economias em CAPEX (gastos de capital) e
  OPEX (custos operacionais)
- Escalabilidade e Elasticidade: A criação/alteração de VMs pode ser feita de maneira rápida através de hypervisors como o VMware ou Hyper-V. Recursos computacionais podem ser alocados dinamicamente.



• A virtualização permite o Multi-tenancy, uma arquitetura de criação de ambientes multi-tenant "multiinquilinos", onde várias VMs pertencentes a diferentes usuários ou clientes podem coexistir no mesmo host, com total separação e controle de recursos e segurança.

- Ferramentas de Virtualização
  - VMware: Um dos mais populares para virtualização de servidores e desktops.
  - VirtualBox: Uma solução de virtualização open-source da
    Oracle, amplamente utilizada para virtualização de desktops.
  - KVM: Uma solução de hypervisor integrada no Linux.



## Sessão de Q&A: Dúvidas / colocações?





### Bibliografia

- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price.
  Sistemas de Informação com Internet. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- TURBAN, Efraim; McLEAN, Ephraim;
  WETHERBE, James. Tecnologia da Informação para Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.



